

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

Banqueiros não se comprometem com o emprego da categoria

A primeira reunião de negociação da Campanha Nacional dos Bancários de 2015 foi realizada na quarta-feira, 19. O emprego na categoria bancária foi o tema discutido. E os banqueiros não se dispuseram a assumir qualquer compromisso com a garantia dos empregos na categoria.

A Fenaban rejeitou a assinatura da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que impede demissões imotivadas, ou

seja, exige a apresentação, pelo empregador, de justificativas para a dispensa.

Outras reivindicações da categoria concernentes ao tema emprego são o fim da rotatividade, o combate à terceirização e aos correspondentes bancários.

A próxima negociação ficou marcada para os dias 2 e 3 de setembro, quando serão debatidos os temas saúde e condições de trabalho.

PRIVATIZAÇÃO - I

A contribuição dos baianos à pujança e aos lucros do Bradesco

O Bradesco obteve um lucro de R\$ 8,778 bilhões no primeiro semestre de 2015. O resultado mostra que o segundo maior banco privado brasileiro conseguiu fazer seus ganhos aumentarem em 20,6% na comparação com idêntico período do passado. O trabalho dedicado dos funcionários do Bradesco é fator decisivo para esse resultado. Não só ele, porém.

Um outro fator que possibilitou ao Bradesco a pujança que exhibe hoje, foi a aquisição, por uns trocados, do Banco do Estado da Bahia. O Baneb foi privatizado em janeiro de 1999. Para ratificar o que afirmamos, fomos buscar, uma vez mais, as informações que o jornalista Aloysio Biondi disponibilizou em seu livro "O Brasil Privatizado". Confira na matéria abaixo.

PRIVATIZAÇÃO - II

O Baneb custou ao Bradesco apenas R\$ 20 milhões, diz Aloysio Biondi

Sobre a privatização do Baneb, o jornalista Aloysio Biondi conta que:

"O governo da Bahia gastou 2 bilhões (com a letra bê) para preparar o seu banco, o Baneb, para a 'privatização'. O 'comprador', o Bradesco, pagou apenas 260 milhões, ou oito vezes menos, no leilão. Três meses depois, o Bradesco recebeu de volta nada menos que 240 milhões, pagos pelo Tesouro, isto é, por todos os brasileiros. Ou seja, o Bradesco pagou apenas 20 milhões de reais, o preço de dez apartamentos de luxo,

por um banco estadual, com toda a sua rede de agências, dezenas de milhares de clientes, rede de informática, caixas automáticos, etc".

O livro "O Brasil Privatizado", de Aloysio Biondi, é leitura obrigatória para quem quer conhecer a história recente do nosso país. Para quem quer saber como grande parte do patrimônio construído pelo povo brasileiro e das riquezas a nós pertencentes foi privatizada (doada, como afirmava Biondi) por uns trocados. O livro está disponível no endereço http://www.fpabramo.org.br/uploads/brasil_privatizado.pdf.

BANCO DO BRASIL - I

Representante Sindical de Base

Inscrições encerram-se hoje

As inscrições dos candidatos à eleição para Representante Sindical de Base do Banco do Brasil encerram-se hoje, às 18 horas. A eleição será realizada na próxima semana, de 24 a 27 de agosto.

BANCO DO BRASIL - II

Agência Vera Cruz foi paralisada

A agência Vera Cruz do Banco do Brasil em Passo Fundo foi paralisada ontem, às 12 horas. Motivo: a reação dos funcionários ao modelo autoritário de gestão implementado pela nova administração. Na próxima semana, traremos mais detalhes do caso.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Ministério Público investiga o PSIC

No dia 10 de agosto, a Contraf-CUT e a Fenae participaram de uma audiência na Procuradoria Regional do Ministério Público do Trabalho em Brasília. A audiência foi marcada a partir de denúncia, feita pelo SEEB-Brasília, de problemas ocorridos no Processo de Seleção Interna por Competência (PSIC) da Caixa Econômica Federal. Uma grande quantidade de funcionários apontou falhas nas provas, tais como questões erradas e mal redigidas, dificuldades de visualização dos testes, conteúdo diverso do contido e proibição de recursos e de acesso aos resultados individuais configurando falta de transparência.

PIADINHA

O Zeca morreu de tanto beber cachaça. Dois amigos, bêbados de cair, se encontram no velório:

– Puxa, você viu a cara do Zeca? Ele tá com uma aparência horrível!

– Também pudera! diz o outro. Já faz dois dias que ele não bebe!